



Sonhos de Liberdade:

uma realidade transformadora em Minas

Voluntários do Escritório de Belo Horizonte apóiam programa social que integra jovens através do futebol

Aos 25 anos de idade e no auge de sua carreira, o atacante Maurício Nonato, do Panatinaykos, da Grécia, recebeu a pior notícia de sua vida. Uma lesão nos joelhos decretou o final de sua carreira, e mais: levou-o a uma depressão severa e a seis anos longe do futebol e de tudo que o lembrava dos velhos tempos.

Hoje, Maurício tem outra história para contar – e esta é uma história feliz. Curado e aos 39 anos de idade, o ex-jogador transformou a sua experiência no projeto Sonhos de Liberdade, que visa recuperar jovens em situação de risco, através do esporte e do aprendizado profissional.

O projeto teve início em 1998, com a criação da Associação Esportiva Sonhos de Liberdade, em Belo Horizonte, com a meta de recuperar jovens em conflito com a lei, usuários de drogas ou em situação de risco pessoal e social.

Além da associação, Maurício Nonato tem desenvolvido atividades com os adolescentes, com a prática de esportes como futebol, basquete e handebol. Os jovens também recebem visitas ilustres, como dos ex-jogadores Dario e Piazza, ambos tricampeões mundiais, além do cantor e compositor Beto Guedes, que fazem palestras e seminários.

O sucesso do programa pode ser avaliado, no caso das drogas, com o prêmio Destaque do Ano, concedido em 2001 pelo CONEN/MG (Conselho Estadual de Entorpecentes), uma prova de que o esporte é realmente uma ferramenta eficaz no combate à dependência química nos jovens. Segundo dados do IBGE, quase 20 milhões de crianças brasileiras vivem na pobreza, expostas a todas as formas de violência e, neste cenário, é urgente que se façam parcerias entre o Estado e a sociedade civil.



No Mineirão lotado, um sonho de liberdade



Com as mãos na massa, os jovens pizzaiolos

Divulgação

O EBH.P E O PROJETO

E foi assim que o Grupo de Voluntários de FURNAS do Escritório de Belo Horizonte (EBH.P) decidiu inscrever o projeto no III Concurso de Projetos Sociais de FURNAS, criando condições para que a iniciativa, que já contava com o apoio da prefeitura de Belo Horizonte e do governo estadual, pudesse desenvolver novas formas de apoio ao seu público-alvo.

Os voluntários do EBH.P, no momento, trabalham para atrair a participação de faculdades, como a Estácio de Sá, com a cessão de suas instalações para que os jovens façam cursos em diversas áreas.

PERSPECTIVAS E METAS

Hoje, o projeto está estruturado para atingir alguns objetivos fundamentais, entre eles atender 80 jovens com idades entre 12 e 19 anos. Segundo Maurício, é fundamental que os jovens tenham suas individualidades respeitadas e suas vocações estimuladas. Além disso, é fundamental que eles aprendam o valor das regras de conduta, que são discutidas com todos os participantes.

Agora, além do esporte, o projeto agrega também atividades educacionais, qualificação profissional, empreendedorismo, cultura e arte. E as famílias dos jovens também são atendidas e experimentam novas possibilidades de agregação e crescimento. Com os laços familiares revigorados, as chances dos jovens aumentam exponencialmente.

De acordo com Maurício Nonato, o projeto é a afirmação de que "um Brasil melhor começa com a melhora de cada um de nós". ■